

Produção científica e atuação profissional:

Aspectos na fisioterapia e na terapia ocupacional

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

Produção científica e atuação profissional:

Aspectos na fisioterapia e na terapia ocupacional

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Produção científica e atuação profissional: aspectos na fisioterapia e na terapia ocupacional

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964 Produção científica e atuação profissional: aspectos na fisioterapia e na terapia ocupacional / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-476-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.761212809>

1. Fisioterapia. 2. Terapia ocupacional. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A necessidade de trabalho multiprofissional nos cuidados com a saúde é reconhecida por todos e vem sendo incorporada de forma progressiva na prática diária. A fisioterapia e a terapia ocupacional fazem parte dessas equipes e a cada dia que passa a inserção e o papel do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional crescem e são imprescindíveis no trabalho multiprofissional

Olhar para o paciente através dos olhos de uma equipe e trabalho multiprofissional torna o atendimento humanizado e os resultados positivos e satisfatórios são vistos mais rapidamente.

Neste E-book “Produção científica e atuação profissional Aspectos na fisioterapia e na terapia ocupacional” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada, interdisciplinar e multiprofissional, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos


Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO PULMONAR EM TEMPOS DE COVID- 19


Érika Lopes Muniz da Silva
Ana Clara Silva Dourado
Cinara de Souza Nunes
Bianca Lima Machado
Ingrid Liberato Schoellkopf
Wesley Salviano de Souza
Gabriela Ataidés de Oliveira
Flávia Miquetichuc Nogueira Nascente
Luciana Zaranza Monteiro
Albênica Paulino dos Santos Bontempo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7612128091>

CAPÍTULO 2..... 16

COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS DOS PACIENTES COM POLITRAUMATISMO EM UM HOSPITAL EM SANTO ANDRÉ: ESTUDO RETROSPECTIVO


Cintia Freire Carniel
Bruna Santiago
Michael da Silva Siqueira
Tatiana Gonçalves dos Reis
Cláudia Lunardi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7612128092>

CAPÍTULO 3..... 30

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA MÁXIMA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE


Odinésio Felipe da Silva Oliveira
Alexandra Batista da Silva
Carla Jeane Aguiar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7612128093>

CAPÍTULO 4..... 41

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA NO CONTEXTO DAS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE NA ÊNFASE EM CUIDADOS CRÍTICOS

Mariane Inês Bolson Moro
Bruna Luciano Farias
Raphael Maciel da Silva Caballero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7612128094>


CAPÍTULO 5..... 55

A PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Caliandre Izel Custódio Castro

Ketlen de Paula Souza

Adália Lopes da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7612128095>

CAPÍTULO 6..... 68

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS FISIOTERAPEUTICOS EM INDIVÍDUOS ADULTOS E PEDIÁTRICOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Sérgio Henrique da Rocha Sousa

Waylla Marya da Rocha Soares

Jaína da Silva Araújo

Luana da Cruz da Silva Santos

Liana Osório Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7612128096>

CAPÍTULO 7..... 76

CONHECIMENTO E ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS

Gabriela Cavalcanti de Vitta


Cintia Freire Carniel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7612128097>

CAPÍTULO 8..... 87

O PALHAÇO: UM PROFISSIONAL DA ARTETERAPIA QUE CONTRIBUI PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Denise Garófalo Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7612128098>


CAPÍTULO 9..... 100

PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES DE IDOSOS PERANTE A ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL

Thais Torri Bottari

Aline Sarturi Ponte

Kayla Araújo Ximenes Aguiar Palma

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7612128099>

CAPÍTULO 10..... 114


ANÁLISE DOS ASPECTOS COGNITIVOS DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL, RS, BRASIL

Eduardo Jardim Fagundes Villas Bôas

Miriam Cabrera Corvelo Delboni

Aline Sarturi Ponte


Kayla Araújo Ximenes Aguiar Palma

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76121280910>

CAPÍTULO 11..... 133

ANÁLISE DAS REDES DE APOIO SOCIAL DE IDOSO ATIVOS

Danielle dos Santos Cutrim Garros
Camila Megumi Kanashiro Azevedo
Camila Boarini dos Santos
Aila Narene Dawache Criado Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76121280911>

CAPÍTULO 12..... 145

O USO DA PLATAFORMA *TIMOCCO*® COM CLIENTE NEUROLÓGICO ADULTO NA TERAPIA OCUPACIONAL – ESTUDO DE CASO

Gilma Corrêa Coutinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76121280912>

CAPÍTULO 13..... 155

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA ESPASTICIDADE APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Diogo Ramon Nascimento de Oliveira
Inajara Meireles Barbosa Paiva
Renata Figueiredo Anomal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76121280913>

CAPÍTULO 14..... 166

A ARTETERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NA SAÚDE


Tânia Mara Mattiello Rossetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76121280914>

CAPÍTULO 15..... 172

USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS COMO PRINCÍPIO ATIVO EM LOÇÕES FITOTERÁPICAS

Elis Regina Pastre de Carvalho
Magaly Jandrey
Aline Cristina Giachini
Alexsandra Correia Baumgartner
Ricardo Awane Nóbile
Jocimar Tomaz
Juliano Ferreira de Lima
Gesiel Motta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76121280915>

CAPÍTULO 16..... 180

SUICÍDIO: A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA PREVENTIVA


Ana Laura Passos de Magalhães
Sulthane Joshua Santos Sousa
Anna Paula Nogueira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76121280916>

CAPÍTULO 17..... 183

**EFEITOS DO EXERCÍCIO DE VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO NOS SINTOMAS DA
OSTEOARTRITE DE JOELHO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**


Rayssa Menezes de Carvalho
Luciana Pinheiro Miguel
Leonardo de Sousa Silva
Bianca de Moraes Tomaz
Carlos Alberto Maia Ponte
Marcia Cristina Moura-Fernandes
Mariel Patricio de Oliveira Junior
Marco Antonio de Souza Gama
Ana Carolina Coelho-Oliveira
Francisco José Salustiano da Silva
Mario Bernardo-Filho
Danúbia da Cunha de Sá-Caputo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76121280917>

CAPÍTULO 18..... 201

**EFEITOS DA HIDROTERAPIA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS
ACOMETIDOS POR FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ana Paula Lemos Ribeiro
Maria Beatriz Cardoso Magalhães Damasceno
Mariana dos Anjos Furtado de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76121280918>

SOBRE O ORGANIZADORA 210

ÍNDICE REMISSIVO..... 211

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS FISIOTERAPEUTICOS EM INDIVÍDUOS ADULTOS E PEDIÁTRICOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 06/08/2021

Sérgio Henrique da Rocha Sousa

Faculdade de Floriano- FAESF
Floriano –PI

<http://lattes.cnpq.br/4667979687429084>

Waylla Marya da Rocha Soares

Universidade Federal do Piauí- UFPI
Floriano-PI

<http://lattes.cnpq.br/9154125340347981>

Jaína da Silva Araújo

Faculdade de Floriano- FAESF
Oeiras-PI

<http://lattes.cnpq.br/5455348355257955>

Luana da Cruz da Silva Santos

Universidade Federal do Piauí- UFPI
Barão de Grajaú-MA

<http://lattes.cnpq.br/5401749378570929>

Liana Osório Fernandes

Universidade Federal do Piauí-UFPI
Floriano-PI

<http://lattes.cnpq.br/1644353632723867>

RESUMO: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é a perda irreversível da função renal, caracterizada por diminuição da taxa de filtração glomerular, geralmente decorrente de um processo patológico lentamente progressivo. A capacidade funcional destes pacientes tem-se demonstrado diminuída devido a vários fatores, entre eles a diminuição da atividade

física. A fisioterapia, através de suas técnicas de atuação nas disfunções osteomioarticulares, neurológicas e cardiorrespiratórias, contribui de forma significativa na prevenção, no retardo da evolução e na melhoria de várias complicações apresentadas pelo paciente renal. Tendo como objetivo nesse estudo verificar a eficácia dos exercícios fisioterapêuticos na melhoria da qualidade de vida dos pacientes com insuficiência renal crônica. O estudo foi de revisão bibliográfica, através de literaturas e artigos contidos. Nas bases de dados LILACS, SCIELO, PUBMED e BIREME, utilizando os descritores: Fisioterapia, Insuficiência Renal e exercícios fisioterapêuticos. Foram pesquisados 10 artigos entre os anos de 2000 a 2016, artigo sendo realizada no período de agosto a novembro de 2016. Nos resultados obtidos os estudos mostram melhoria da funcionalidade dos sistemas do paciente renal crônico, com ênfase na melhoria da força e da capacidade aeróbica, diminuição do quadro de dor e melhoria na capacidade vital de forma geral no paciente renal crônico. Após uma extensa revisão de literatura pode-se evidenciar que os exercícios fisioterapêuticos aplicados aos paciente com doença renal crônica promove benefícios em vários sistemas corporais, em especial promovendo melhoria da capacidade aeróbica da força muscular e da capacidade funcional dos pacientes submetidos aos exercícios.

PALAVRAS - CHAVE: Fisioterapia; Exercícios Fisioterapêuticos; Insuficiência Renal

EFFECTS OF PHYSIOTHERAPEUTIC EXERCISES ON INDIVIDUALS WITH CHRONIC RENAL INSUFFICIENCY

ABSTRACT: Chronic Renal Insufficiency (CRF) is the irreversible loss of renal function, characterized by a decrease in the glomerular filtration rate, usually due to a slowly progressive pathological process. The functional capacity of these patients has been shown to be diminished due to several factors, among them the decrease in physical activity. Physiotherapy, through its techniques of action in osteomioarticular, neurological and cardiorespiratory dysfunctions, contributes significantly to the prevention, evolution delay and improvement of several complications presented by the renal patient. The objective of this study was to verify the efficacy of physical therapy exercises in improving the quality of life of patients with chronic renal failure. The study was a bibliographical review, through literature and articles. In the databases LILACS, SCIELO, PUBMED and BIREME, using the descriptors: Physiotherapy, Renal Insufficiency and physiotherapeutic exercises. A total of 10 articles were surveyed between the years 2000 and 2016, an article being carried out from August to November 2016. In the results obtained, the studies show improvement in the functionality of chronic renal patient systems, with an emphasis on the improvement of strength and capacity Aerobics, decreased pain and improved vital capacity generally in the chronic renal patient. After an extensive review of the literature, it can be evidenced that physical therapy exercises applied to patients with chronic kidney disease promote benefits in various body systems, especially promoting improvement of the aerobic capacity of the muscular strength and the functional capacity of the patients submitted to the exercises.

KEYWORDS: Physiotherapy; Physiotherapeutic Exercises; Renal insufficienc

INTRODUÇÃO

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é a perda irreversível da função renal, caracterizada por diminuição da taxa de filtração glomerular, geralmente decorrente de um processo patológico lentamente progressivo. Esta condição interfere no equilíbrio metabólico, hidroeletrolítico e ácido básico do organismo, altera os padrões normais de diurese, culmina em uremia e acomete quase todos os sistemas orgânicos. A perda da função renal representa risco à vida e requer a remoção de resíduos tóxicos e restauração do volume e composição dos líquidos corpóreos e isso pode ser feito por meio da diálise (LARA et al. 2013).

O tratamento hemodialítico torna ainda mais problemática a qualidade de vida do paciente, pois limita as atividades e favorece o sedentarismo e a deficiência funcional. Provocam alterações na capacidade física, autoestima, imagem corporal do paciente e compromete o aspecto físico e psicológico, com repercussões pessoais, familiares e sociais. Estas mudanças biopsicossociais trazem agravantes como a preocupação com o número insuficiente de rins disponíveis para transplante, o isolamento social, perda do emprego, dependência da previdência social, medo de morrer e outros (LARA et al. 2013).

O paciente, quando examinado como um todo, encontra-se envolvido por questões

estigmatizantes e inúmeras complicações causadas pela terapia dialítica ou pela própria enfermidade renal. A característica progressiva da DRC, em longo prazo, contribui para debilitar o indivíduo e comprometer sua qualidade de vida, seja pela necessidade de hemodiálise seja pelas demais consequências. O portador de DRC tem que lidar com a questão de depender literalmente de uma “máquina” para sobreviver tendo isso em vista alguns estudos descrevem que a introdução de um programa de fisioterapia pode ser benéfica às alterações físicas e psíquicas acarretadas pela inserção da diálise no cotidiano de doentes renais crônicos (PADULLA et. al, 2011).

Henn afirmou que o paciente renal crônico apresenta excesso de líquidos corporais que deixam os órgãos congestionados, inclusive os pulmões. A tolerância do portador de IRC ao exercício fica gravemente reduzida. Em torno de 50% dos pacientes vão a óbito por complicações cardíacas.

A capacidade funcional destes pacientes tem se demonstrado diminuída devido a vários fatores, entre eles a diminuição da atividade física, fraqueza muscular, anemia, disfunção ventricular, controles metabólico e hormonal anormais. Estudos têm revelado que pacientes em HD são profundamente descondicionados (Sociedade Brasileira de Nefrologia).

A fisioterapia, através de suas técnicas de atuação nas disfunções osteomioarticulares, neurológicas e cardiorrespiratórias, contribui de forma significativa na prevenção, no retardo da evolução e na melhoria de várias complicações apresentadas pelo paciente renal (Adams GR, Nosratola DV, 2006).

O exercício físico durante o procedimento dialítico pode ter efeitos cardiovasculares positivos, e prevenir ou reverter perda de massa muscular em pacientes em HD crônica. Assim como promover melhora da capacidade funcional (CF), da função cardíaca, da força e resistência muscular. A inserção do fisioterapeuta em uma equipe interdisciplinar que cuida dos pacientes com DRC em HD mostra-se importante, pois vai proporcionar benefícios na condição física, e consequentemente uma melhora na qualidade de vida (SOUZA; GUEDES, 2014).

Apesar de ser um tema de relevância atual, poucos centros de hemodiálise oferecem programas de exercício ou acompanhamento com fisioterapeutas aos pacientes submetidos à hemodiálise, justificando a importância de ampliar a atuação da fisioterapia em toda essa clientela e desenvolver estudos que avaliem a eficácia deste tratamento. Os resultados das pesquisas demonstram a necessidade de acompanhar diferentes grupos por um período de tempo extenso, com grande amostra e inclusão de grupo controle, com o objetivo de demonstrar os prováveis benefícios da fisioterapia no período transdialítico (LARA et al. 2013).

Tendo como objetivo nesse estudo verificar a eficácia dos exercícios fisioterapêuticos na melhoria da qualidade de vida dos pacientes com insuficiência renal crônica

METODOLOGIA

O estudo foi de revisão bibliográfica, através de literaturas e artigos contidos nas bases de dados LILACS, SCIELO, PUBMED e BIREME, utilizando os descritores: Fisioterapia, Insuficiência Renal e exercícios fisioterapêuticos. Foram pesquisados 10 artigos entre os anos de 2000 a 2016, artigo sendo realizada no período de agosto a novembro de 2016.

O presente trabalho obteve como Critérios de inclusão, artigos contidos na língua portuguesa realizados entre os anos de 2000 a 2016, que tratassem da fisioterapia em pacientes com insuficiência renal. Todos os trabalhos que não se enquadraram nos critérios de inclusão foram excluídos, além de trabalhos com baixa qualidade metodológica. Seguindo com a analisados dos trabalhos de revisão, trabalhos originais, casos clínicos, ensaios clínicos, grupo controle e estudo experimentais randomizados.

Seguindo no desenvolvimento do presente artigos foi dado início a leitura dos resumos dos artigos que se enquadraram na pesquisa, tendo em vista a análise mais vasta dos artigos que se aprofundavam nesse contexto, tendo em vista os resultados alcançados por cada autor.

Para preparação dos resultados, foi feita a organização das informações apuradas dando inicio a pesquisas das literaturas referenciadas, as quais foram analisadas, comparadas e organizadas, para a obtenção dos resultados que enfatizam o presente artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a análise dos artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão do estudo, sendo que oito desses foram utilizados na obtenção dos resultados, segue abaixo o quadro com a análise dos estudos incorporados para avaliação dos seus resultados.

AUTOR	ANO	TIPO DE PESQUISA	AMOSTRA	RESULTADOS
CORRÊA L. B. et. al.	2 2009	Ensaio clinico	Sete pacientes, cinco eram do sexo masculino e dois do sexo feminino.	O estudo mostrou que o treinamento muscular periférico, quando aplicado durante a hemodiálise como rotina das intervenções a que os pacientes são submetidos, proporciona melhora na qualidade de vida, nas dimensões aspectos físicos, dor, estado geral de saúde e vitalidade.

SOUZA. R. M. G; GUEDES. L. B. A.	2014	Revisão da literatura	13 Artigos que foram incluídos na pesquisa	Nos estudos avaliados, foram observados benefícios associados aos exercícios fisioterapêuticos em portadores de DRC em uso de HD, como: melhora da saúde mental, da CF, da resistência e força muscular, e eficiência da HD, além da diminuição da pressão arterial de repouso e uso de medicações anti-hipertensivas, dentre outros.
MOURA R.M.F et. Al	2006	Revisão da literatura	Foram analisados 11 artigos, que avaliaram as adaptações crônicas.	Após extensa revisão da literatura, pode-se concluir que o exercício físico realizado durante a hemodiálise promove benefícios físicos e funcionais. Há diversidade quanto à forma de aplicação desses programas em termos de intensidade, frequência e duração, devendo estas ser adequadas às realidades de cada serviço e de cada paciente.
Lara CR et al.	2 2013	Ensaio Clínico	Nesse estudo foram avaliados 17 pacientes.	Este estudo mostrou que a fisioterapia em pacientes com DCR, quando realizada durante a hemodiálise, proporcionou melhora da qualidade de vida destes, como verificado no aumento do escore de alguns domínios do questionário SF-36.
Padulla S.A.T	2 2011	Grupo Controle	Foram sessenta pacientes selecionados (trinta submetidos a fisioterapia – G1 e 30 controle – G2), 66,66% eram do sexo masculino e 33,33% do feminino, com idade variando de 20 a 79 anos.	Foi encontrada uma tendência de qualidade de vida de indivíduos renais crônicos em hemodiálise melhor qualidade de vida em pacientes tratados com fisioterapia, fato que sugere que a inserção de um programa de fisioterapia no cotidiano desses pacientes pode melhorar sua qualidade de vida.
Soares K.T.A	2011	Estudo experimental	Participaram desses estudos 27 voluntários.	De acordo com os resultados obtidos, os programas de reabilitação física são benéficos para melhora do estado geral e da qualidade de vida dos pacientes renais crônicos.
Lopes F.S et. Al	2008	Estudo Experimental	Nesse estudo foram avaliados 15 paciente com DRC, durante um mês.	Pacientes relataram diminuição nas queixas de câimbras, náuseas e vômitos após a aplicação dos exercícios.

Magalhães et. Al	2004	Estudo experimental	13 voluntários participaram desse estudo.	Após a aplicação dos exercícios o autor relata melhora da força, resistência muscular, dores e parestesias.
------------------	------	---------------------	---	---

Tabela - Síntese dos conteúdos dos 8 artigos selecionados para revisão.

O quadro mostra que dos autores pesquisados todos apontam para melhoria da funcionalidade dos sistemas do paciente renal crônico, com ênfase na melhoria da força e da capacidade aeróbica, diminuição do quadro de dor e melhoria na capacidade vital de forma geral no paciente renal crônico.

Segundo (COELHO, 2008) de acordo com as evidências demonstradas no seu estudo, ressalta-se que programas de exercícios físicos aeróbios e/ou de força, quando adequadamente prescritos durante a hemodiálise, são seguros para os pacientes e podem gerar uma gama de benefícios para estes indivíduos. Apesar destas evidências, os programas de treinamento físico durante hemodiálise ainda não se tornaram rotina na maioria dos centros dialíticos e nem mesmo há um projeto formal por parte dos órgãos oficiais a respeito da implementação destas práticas. Estes fatos se devem, em parte, à falta de protocolos recomendados pelos órgãos oficiais e/ou entidades científicas da área, bem como pela escassez de profissionais qualificados para a implementação de tais programas.

No estudo de (Henrique et.al, 2010) estudando 14 pacientes durante o processo dialítico propôs um protocolo de exercício, com fase de aquecimento, condicionamento e resfriamento, utilizando um ciclo ergométrico por 30 minutos para pratica do treino aeróbico em um período de doze semanas, com três sessões semanais ao fina do protocolo observaram-se melhora na capacidade de dialise e aumento da capacidade funcional do individuo.

A DRC traz consequências para quase todos os sistemas do corpo humano. O sistema musculoesquelético é um dos que mais apresenta alterações na estrutura e na função muscular, provocando déficit na capacidade física e na redução das atividades aeróbicas. O impacto da DRC na disfunção do sistema muscular resulta em diversos fatores como a atrofia, pela mudança na taxa de síntese e degradação de proteínas. Além disso, a má nutrição provoca perdas musculares, ocasionando fraqueza muscular, com predomínio em membros inferiores (CORRÊA, 2009).

Estudos têm revelado que pacientes em HD são profundamente sem condicionamento, demonstrando alterações em sua qualidade de vida, devido a vários fatores, entre eles, a diminuição da atividade física, fraqueza muscular, anemia, disfunção ventricular, controle metabólico e disfunção hormonal. Estudos evidenciaram que o exercício físico em pacientes

durante a hemodiálise pode melhorar as desordens musculares, proporcionando aos mesmos melhoram na força de membros inferiores e na qualidade de vida. Desta forma, os estudos que realizaram treinamento físico durante a HD e avaliaram a QV mostraram que a atividade física pode contribuir para uma melhora da qualidade de vida de pacientes com DRC (CORRÊA, 2009).

Já segundo (SOUZA, 2014) apesar da diversidade quanto à forma de aplicação dos programas de exercícios em pacientes com DRC em tratamento com HD, quanto ao tipo, intensidade, frequência e duração, não há consenso de qual traz mais benefícios funcionais.

O exercício físico realizado durante a hemodiálise promove benefícios físicos e funcionais. Há diversidade quanto à forma de aplicação desses programas em termos de intensidade, frequência e duração, devendo estas ser adequadas às realidades de cada serviço e de cada paciente. Por se tratar de um tema ainda pouco explorado, mais estudos são necessários para confirmação desses achados (MOUR Et.al, 2008).

Este estudo mostrou que a fisioterapia, quando realizada durante a hemodiálise, proporcionou melhora da qualidade de vida destes, como verificado no aumento do escore de alguns domínios do questionário SF-36 (LARA Et.al, 2013).

No estudo realizado por (PADULLA, 2011) avaliou a qualidade de vida de portadores de DRC submetidos à hemodiálise e inseridos ou não em um programa de fisioterapia. Foi encontrada uma tendência de melhor qualidade de vida em pacientes tratados com fisioterapia, fato que sugere que a inserção de um programa de fisioterapia no cotidiano desses pacientes pode melhorar sua qualidade de vida. Algumas limitações, como o baixo número semanal de sessões e a dificuldade de controlar a grande variabilidade da amostra, devem ser levadas em consideração, uma vez que podem ter colaborado para a diminuição da quantidade de diferenças encontradas em cada domínio, entre os grupos. Os resultados nele encontrados mostram-se relevantes em relação à qualidade de vida de doentes renais crônicos, porém sevem ser incentivadas novas pesquisas, principalmente com desenho de base populacional e multicêntricos, para que se dê andamento à investigação acerca dos resultados e hipóteses levantados pelo presente estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma extensa revisão de literatura pode-se evidenciar que os exercícios fisioterapêuticos aplicados aos pacientes com doença renal crônica promove benefícios em vários sistemas corporais, em especial promovendo melhoria da capacidade aeróbica da força muscular e da capacidade funcional dos pacientes submetidos aos exercícios. E que os mesmo são uma estratégia eficiente para dar motivação aos pacientes em um ambiente estruturado e monótono. Tendo em vista que nos últimos anos, tratamento ao paciente renal crônico tem sofrido importantes mudanças e inovações tecnológicas, que

somam ainda mais para a bem estar dos pacientes renais crônicos. Sobre o tema ainda há uma diversidade quanto a forma aplicação, a intensidade e a duração da aplicação desses exercícios, tendo assim a necessidade mais estudos nessa área para dar mais ênfase e embasamento a essa pratica, e que o presente estudo sirva como incentivo a novas pesquisas nessa área.

REFERÊNCIAS

COELHO DM, RIBEIRO J.M, SOARES D. D. **Exercícios físicos durante a hemodiálise: uma revisão sistemática**, 2008;

CORRÊA L. B. **Efeito do Treinamento Muscular Periférico na Capacidade Funcional e Qualidade de Vida nos Pacientes em Hemodiálise**. Porto Alegre, 2008.

HENRIQUE, D. M. N. et al. **Treinamento aeróbico melhora a capacidade funcional de pacientes em hemodiálise crônica**. Arq. Bras. Cardiol;

LARA C. R. **Qualidade de vida de pacientes renais crônicos submetidos à fisioterapia na hemodiálise**. Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre, v. 6, n. 3, p. 163-171, set./dez. 2013;

LOPES F.S. et. al. **Influencia do exercício isotônico pré-dialítico**. Arq. Ciência saúde. 2008;

MOURA R. M. **Efeitos do exercício físico durante a hemodiálise em indivíduos com insuficiência renal crônica: uma revisão**. Belo Horizonte, 2007.

PADULLA S. A. **A Fisioterapia pode influenciar na qualidade de vida de indivíduos em hemodiálise?** Presidente Prudente - SP, 2011.

SOARES K. T. **Eficácia de um protocolo de exercícios físicos em pacientes com insuficiência renal crônica, durante o tratamento de hemodiálise, avaliada pelo SF-36**. Curitiba, 2011.

SOUZA R. M. **Benefícios funcionais da Fisioterapia para pacientes em hemodiálise**. Revista Pesquisa em Fisioterapia. 2014 Ago;4(2):107-113

MOURA F.E.A et al. **Manifestações musculoesqueléticas em pacientes submetidos a hemodiálise**. Revista Rev Bras Reumatol, 2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Encefálico 12, 154, 155, 163

Apoio 12, 101, 103, 108, 110, 111, 112, 113, 116, 126, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 166

Arteterapia 11, 12, 87, 88, 89, 166, 167, 168, 169, 171

Ataxia 145, 146, 148, 152, 153, 154

Atelectasia 7, 16, 18, 22, 26, 27, 28

C

Capacitação de Recursos Humanos em Saúde 41

Coronavírus 1, 2, 4, 11, 12, 13

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

Criatividade 166, 168, 171

Cuidados paliativos 10, 11, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 87, 88, 89, 90, 97, 98

Cuidados Pós Reanimação 76

D

Doença Renal Crônica 10, 30, 31, 39, 40, 68, 74

E

Educação de Pós-Graduação 41

Equipe de Assistência ao Paciente 41

Exercício 13, 4, 6, 7, 8, 35, 46, 49, 70, 72, 73, 74, 75, 93, 141, 183, 184, 186, 187, 194, 195, 196, 210

Exercício de vibração de corpo inteiro 13, 183, 184, 194

F

Fibromialgia 13, 109, 201, 202, 203, 205, 206, 208, 209

Fisioterapia 2, 9, 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 23, 24, 26, 28, 29, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 85, 102, 112, 133, 148, 155, 157, 159, 161, 163, 164, 184, 186, 189, 208, 209, 210

Fisioterapia Pediátrica 76

Fisioterapia respiratória 1, 2, 4, 6, 8, 11, 29

Fitoterápicos 172, 173

H

Hemodiálise 10, 30, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 70, 71, 72, 73, 74, 75

Hidroterapia 13, 201, 203, 204, 205, 206, 208

I

Idoso 12, 88, 91, 93, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 116, 117, 127, 129, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Idosos 11, 87, 100, 102, 104, 112, 114, 129, 130

Insuficiência Renal 1, 30, 31, 38, 68, 69, 70, 71, 75

Insuficiência Renal Crônica Terminal 30

L

Loção 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

M

Multiprofissional 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 10

O

Óleo de alecrim 172

Osteoartrite de joelho 13, 183, 184, 194, 199

P

Paciente Oncológico 55, 59, 60, 64, 65

Palhaço 11, 87, 89, 90, 92, 96, 97

Parada Cardiorrespiratória 76, 79, 83, 84, 85, 86

Plataforma vibratória 184, 187, 188, 189, 193, 194

Práticas Integrativas em Saúde 166

Pressão Expiratória Máxima 8, 30, 34, 35, 37

Pressões Respiratórias Máximas 30

Prevenção 13, 17, 18, 25, 56, 65, 68, 70, 82, 105, 109, 111, 112, 116, 125, 126, 127, 141, 180, 182, 186

Q

Qualidade de Vida 11, 13, 7, 8, 10, 11, 38, 40, 54, 57, 58, 59, 60, 63, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 87, 88, 90, 97, 99, 101, 109, 113, 115, 116, 117, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 135, 141, 142, 143, 146, 147, 156, 161, 162, 185, 186, 201, 202, 203, 205, 206, 208, 209, 210

R

Reabilitação 10, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 14, 18, 28, 39, 60, 72, 102, 132, 145, 146, 147, 148, 152, 153, 154, 155, 164, 165, 168, 184, 194, 206, 210

reabilitação pulmonar 1, 3, 6, 7, 8

Reabilitação Pulmonar 10, 1, 6

Realidade Virtual 145, 146, 147, 152, 153, 154

Reanimação 76, 77, 78, 81, 83, 84, 86

Rede social 133, 141, 142, 144

S

Saúde Mental 8, 72, 94, 116, 166, 167, 168, 169, 170, 181, 182

Suicídio 12, 180, 181, 182

T

Terapia 2, 9, 10, 12, 2, 5, 6, 8, 12, 14, 17, 18, 25, 26, 27, 28, 43, 44, 49, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 86, 87, 89, 100, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 129, 133, 143, 145, 146, 148, 149, 152, 154, 155, 157, 161, 162, 164, 168, 180, 182, 189, 190, 206, 208, 210

Terapia Ocupacional 2, 9, 12, 12, 65, 100, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 129, 133, 143, 145, 146, 148, 149, 152, 182, 189

Timocco 145, 146, 148, 154

Traumatismo múltiplo 16

U

Unidade de terapia intensiva 2, 25, 26, 28, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 210

Produção científica e atuação profissional:

Aspectos na fisioterapia e na terapia ocupacional

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

Produção científica e atuação profissional:

Aspectos na fisioterapia e na terapia ocupacional

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

